

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - Em milhares de reais (exceto valor unitário por ação)

Apresentação: Submetemos à apreciação de V.Sas. em cumprimento às determinações legais e estatutárias, as demonstrações contábeis do Banco J.P. Morgan S.A. (Banco) do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, acrescidas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes.

Desempenho: No exercício de 2024 o Banco apresentou um lucro líquido de R\$ 1.438.626, correspondente a R\$ 254.398,94 por ação, sendo que no exercício de 2023 apresentou um lucro líquido de R\$ 1.529.737. Em 31 de dezembro de 2024, o valor patrimonial por ação atingiu R\$ 1.925.765,39, um aumento de 14,10% em relação a 31 de dezembro de 2023.

Índice de Basileia: O Banco adota a apuração dos limites de Basileia de forma

consolidada, tomando-se como base os dados financeiros consolidados do Conglomerado Prudencial, de acordo com as diretrizes do Banco Central do Brasil.

Em 31 de dezembro de 2024, o Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial era de 22,26%, sendo o Patrimônio de Referência de R\$ 11.234.021.

Gerenciamento de Risco: O Conglomerado possui áreas de risco específicas, independentes das áreas de negócios, para administração dos diversos riscos existentes. Conforme determinado pelas regras do Banco Central as estruturas que regem as atividades de risco de crédito, risco operacional, risco de mercado e gerenciamento de capital do Conglomerado estão publicadas em diretório de acesso público, disponível no endereço (<https://www.jpmorgan.com.br/pt/disclosures>).

A divulgação das informações referentes à gestão de riscos, ao Patrimônio de Referência Exigido (PRE) e à adequação do Patrimônio de Referência (PR) estabelecida pela Resolução BCB nº 54, no âmbito da Resolução CMN nº 4.557, também estão disponíveis no site acima.

Comitê de Auditoria: O Comitê de Auditoria é único para o Conglomerado JP Morgan, sendo composto na data deste relatório por cinco membros.

São Paulo, 27 de março de 2025
A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - (Em milhares de reais)					
	Nota	Dezembro 2024	Dezembro 2023		
Ativo				Passivo	
Circulante		101.539.840	107.496.541	Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	5	41.233.289	54.701.232	Depósitos e demais instrumentos financeiros	
Disponibilidades		142.292	57.933	Depósitos	15a
Aplicações interfinanceiras de liquidez		41.090.997	54.643.299	Captações no mercado aberto	15b
Instrumentos financeiros		57.211.854	49.397.641	Instrumentos financeiros derivativos	7
Aplicações interfinanceiras de liquidez		514.090	574.931	Obrigações por empréstimos no exterior	16
Títulos e valores mobiliários	6	21.394.148	27.005.207	Carteira de câmbio	9
Instrumentos financeiros derivativos	7	6.875.720	2.871.143	Obrigações fiscais correntes	11a
Operações de crédito	8	2.206.388	2.175.636	Outros passivos	10
Carteira de câmbio	9	26.221.508	16.770.724		
Provisões para perdas esperadas	8	(2.088)	(19.663)	Não circulante	
Operações de crédito		(1.121)	(1.146)	Depósitos e demais instrumentos financeiros	
Outros créditos		(967)	(18.517)	Depósitos	15a
Ativos fiscais correntes	11a	151.413	1.451	Captações no mercado aberto	15b
Outros ativos	10	2.945.372	3.415.880	Instrumentos financeiros derivativos	7
Não circulante		9.928.374	9.433.263	Obrigações fiscais diferidas	11b
Realizável a longo prazo		6.869.508	6.766.382	Provisões para passivos contingentes e obrigações legais	17
Instrumentos financeiros		5.125.789	5.442.195	Outros passivos	10
Instrumentos financeiros derivativos	7	4.833.200	5.005.641		
Operações de crédito	8	107.057	112.227	Patrimônio líquido	18
Carteira de câmbio	9	185.532	324.327	Capital social	
Provisões para perdas esperadas	8	(7.337)	(12.530)	Aumento de capital	
Operações de crédito		(1.974)	(2.254)	Reservas de capital	
Outros créditos		(5.363)	(10.276)	Reservas de lucros	
Ativos fiscais diferidos	11b	976.722	592.685	Outros resultados abrangentes	
Outros ativos	10	766.563	736.691	Ações em tesouraria	
Investimentos		2.957.466	2.563.028		
Participações em controladas no país	12	2.942.096	2.547.658		
Outros investimentos		15.740	15.740		
(-) Provisão para perdas		(370)	(370)		
Imobilizado		101.400	102.028		
Imóveis e outras imobilizações de uso	13	257.523	244.786		
(-) Depreciações acumuladas		(156.123)	(142.758)		
Intangível	14	-	1.825		
Outros ativos intangíveis		-	2.500		
(-) Provisões para redução ao valor recuperável de ativos intangíveis		-	(675)		
Total do ativo		111.468.214	116.929.804	Total do passivo e patrimônio líquido	

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)				
	Nota	Dezembro 2024	Janeiro/Dezembro 2024	Janeiro/Dezembro 2023
Receitas da intermediação financeira		8.717.195	16.928.200	5.559.546
Operações de crédito		159.179	323.237	394.230
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		3.772.315	8.696.234	10.162.463
Resultado de operações de câmbio		629.816	877.540	273.521
Resultado de aplicações compulsórias		153.143	284.263	87.736
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7f	4.002.742	6.746.926	(5.358.404)
Despesas da intermediação financeira		(7.371.065)	(14.757.105)	(3.388.687)
Operações de captações no mercado		(1.884.872)	(3.647.561)	(3.440.390)
Operações de empréstimos e repasses		(5.489.211)	(11.059.294)	62.866
(Provisão) / Reversão para perdas esperadas	8e	3.018	(50.250)	(11.163)
Resultado bruto da intermediação financeira		1.346.130	2.171.095	2.170.859
Outras receitas (despesas) operacionais		(108.492)	(399.734)	(391.576)
Ativos de prestação de serviços	21b	511.619	914.442	846.423
Despesas pessoais		(605.177)	(1.141.662)	(906.419)
Despesas com a diretoria		(43.866)	(113.917)	(121.432)
Resultado de participações em controladas	12	280.484	462.463	395.033
Outras despesas administrativas	21c	(162.594)	(384.069)	(373.807)
Despesas tributárias		(64.134)	(146.778)	(205.856)
Outras despesas com provisões	17	(12.166)	(24.832)	(30.548)
Outros resultados operacionais	21e	(12.658)	34.619	5.030
Resultado operacional		1.237.638	1.771.361	1.779.283
Resultado não operacional		2.104	3.133	7.997
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		1.239.742	1.774.494	1.787.280
Imposto de renda e contribuição social	11	(277.255)	(296.768)	(224.307)
Provisão para imposto de renda		(130)	(255)	(324.593)
Provisão para contribuição social		(87)	(972)	(249.148)
Ativo/(Passivo) fiscal diferido		(277.038)	(295.541)	349.434
Participações no lucro	21f	(21.684)	(39.100)	(33.236)
Lucro líquido do período		940.803	1.438.626	1.529.737
Número médio ponderado de ações em circulação (básico e diluído)	18	5.655	5.655	5.655
Lucro por ação (básico e diluído) no final do período - R\$		166.366,58	254.398,94	270.510,52

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Reservas de capital		Reservas de lucros			Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Total
		Capital social	Aumento de capital	para investimento	Outras reservas	Legal				
Em 31 de dezembro de 2022		3.712.500	340.000	24.939	19.072	397.506	3.599.549	(9.831)	(4.940)	8.078.795
Aumento de capital	18	1.090.000	114.750	-	-	-	(750.000)	-	-	454.750
Pagamentos baseado em ações	20b	-	-	-	6.165	-	-	-	-	6.165
Total do resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	-	1.529.737	-	1.529.737
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	1.529.737	-	1.529.737
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	9.714	-	9.714
Destinação do lucro líquido:										
Reserva legal	18	-	-	-	76.487	-	-	(76.487)	-	-
Reserva estatutária	18	-	-	-	-	918.250	-	(918.250)	-	-
Juros sobre capital próprio (R\$ 94.606,54 por ação)	18	-	-	-	-	-	-	(535.000)	-	(535.000)
Em 31 de dezembro de 2023		4.802.500	454.750	24.939	25.237	473.993	3.767.799	(117)	(4.940)	9.544.161
Aumento de capital	18	1.143.500	(418.200)	-	-	(200.000)	-	-	-	525.300
Cancelamento ações em tesouraria	18	-	-	-	-	(4.940)	-	-	4.940	-
Total do resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	1.438.626	-	1.438.626
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	117	-	117
Destinação do lucro líquido:										
Reserva legal	18	-	-	-	71.931	-	-	(71.931)	-	-
Reserva estatutária	18	-	-	-	-	748.695	-	(748.695)	-	-
Juros sobre capital próprio (R\$ 109.283,82 por ação)	18	-	-	-	-	-	-	(618.000)	-	(618.000)
Em 31 de dezembro de 2024		5.946.000	36.550	24.939	25.237	545.924	4.311.554	-	-	10.890.204
Em 30 de junho de 2024		5.257.250	-	24.939	25.237	498.884	3.767.799	-	(4.940)	10.042.101
Aumento de capital	18	688.750	36.550	-	-	(200.000)	-	-	-	525.300
Cancelamento ações em tesouraria	18	-	-	-	-	(4.940)	-	-	4.940	-
Total do resultado abrangente do período		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	940.803	-	940.803
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	18	-	-	-	47.040	-	-	(47.040)	-	-
Reserva estatutária	18	-	-	-	-	748.695	-	(748.695)	-	-
Juros sobre capital próprio (R\$ 109.283,82 por ação)	18	-	-	-	-	-	-	(618.000)	-	(618.000)
Em 31 de dezembro de 2024		5.946.000	36.550	24.939	25.237	545.924	4.311.554	-	-	10.890.204

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional: O Banco J.P. Morgan S.A. ("Banco" ou "Instituição") é a instituição líder do Conglomerado Prudencial (Conglomerado JP Morgan) perante o Banco Central do Brasil (BACEN), constituído na forma de sociedade por ações e localizado na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.729 – São Paulo/SP. O Banco J.P. Morgan está autorizado a operar como banco múltiplo com as carteiras comercial, de investimentos e câmbio. O Banco, controlado indiretamente pelo JPMorgan Chase Bank, National Association, tem suas operações e de suas empresas controladas conduzidas no contexto de um conglomerado que atua integradamente no mercado financeiro, nacional e internacional. Conseqüentemente, certas operações têm a participação ou a intermediação de empresas associadas, integrantes do grupo financeiro J.P. Morgan. O benefício dos serviços prestados entre essas empresas e os custos das estruturas operacional e administrativa comuns são observados, segundo a praticabilidade e razoabilidade a eles atribuídos, em conjunto ou individualmente. As demonstrações contábeis do Banco J.P. Morgan S.A. foram aprovadas por sua Diretoria em 27 de março de 2025.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis
(a) Apresentação das demonstrações contábeis: As demonstrações contábeis individuais da Instituição foram elaboradas de acordo com as Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, associadas às normas do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN). A Resolução nº 4.818 do CMN e a Resolução nº 2 do BACEN estabelecem critérios gerais e procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações contábeis. Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões para perdas com operações de crédito e para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas. A Instituição elabora suas demonstrações contábeis e as disponibiliza em seu site (<https://www.jpmorgan.com.br/pt/disclosures>).

(b) Novas normas emitidas com vigência futura - A Resolução CMN nº 4.966 e a Resolução BCB nº 352, vigente a partir de 1º de janeiro de 2025, estabeleceram os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, incluindo a classificação, mensuração, reconhecimento e baixa; a constituição de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito; a designação e reconhecimento contábil de relações de proteção (contabilidade de *hedg*); e a evidênciação de informações de instrumentos financeiros. Conforme o Art. 78 da referida Resolução, é necessária a divulgação dos impactos estimados da implementação sobre o resultado e a posição financeira da Instituição nas notas explicativas às demonstrações financeiras do exercício de 2024. Estes impactos, advindos principalmente da mensuração de instrumentos financeiros e perda esperada, líquidos dos efeitos fiscais são inferiores a 1% do patrimônio líquido do Banco. O Banco já adota como prática a constituição de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, portanto não há impactos materiais para fins de provisionamento. Também não há impactos materiais resultantes da classificação por modelo de negócios, na posição de ativos e passivos fiscais diferidos, conforme Lei nº 14.467, ou outros aspectos da referida Resolução. A Resolução CMN nº 4.975, vigente a partir de janeiro de 2025, estabelece os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil e recepção o pronunciamento contábil (CPC) 06 (R2) – Arrendamentos. Conforme este pronunciamento, o arrendatário deve reconhecer o ativo referente ao direito de uso e o respectivo passivo de arrendamento, e apresentar a depreciação do direito de uso separadamente das despesas financeiras. Não são esperados impactos materiais da adoção desta Resolução no patrimônio líquido do Banco J.P. Morgan.

3. Principais práticas contábeis
(a) Apuração do resultado - É apurado pelo regime de competência.
(b) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos - Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo custo de aquisição e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068 do BACEN, sendo classificados de acordo com a intenção da Administração, na categoria "Títulos para negociação", relativa a títulos adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, sendo classificados no circulante e avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período, e na categoria "Títulos disponíveis para venda", relativa a títulos que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos

dos efeitos tributários. Os instrumentos financeiros derivativos, compostos por operações a termo, operações com opções, operações de futuros, operações de swaps e outros derivativos estão classificados na categoria de instrumentos financeiros derivativos não considerados como *hedge accounting*, sendo assim avaliados a valor de mercado em contrapartida às contas de resultado do período. Para cálculo do valor de mercado da carteira de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos são utilizados os seguintes critérios: • Títulos públicos federais, títulos privados, *swaps*, termos e outros derivativos: apurado com base nos preços médios de negociação ou pelo valor líquido provável de realização obtido mediante adoção de técnica ou modelo de precificação. Os títulos públicos do governo brasileiro têm seus preços ajustados para refletir o preço observável no mercado, conforme publicado pela ANBIMA. • Ações: colação de fechamento divulgada pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"). • Opções: modelo de precificação *Black & Scholes* e modelos internos, quando o modelo *Black & Scholes* não é aplicável. • Futuros: cotações e taxas publicadas pela B3. • Para os títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos são realizados ajustes resultantes dos procedimentos de avaliação de apreamento previstos pela Resolução nº 4.277 do CMN. A avaliação da necessidade de ajuste independe da metodologia de apreamento adotada, sendo observados critérios de prudência, relevância e confiabilidade. • CVA (*Credit Valuation Adjustment*): São realizados ajustes para os derivativos de balcão em decorrência de variação da qualidade creditícia da contraparte quando o preço de mercado de um instrumento financeiro (ou parâmetro utilizado para avaliar um instrumento financeiro) não é indicativo da qualidade de crédito da contraparte. A prática de mercado está pautada na premissa de que ao cotar preços, todas as contrapartes em operações de derivativos no mercado de balcão organizado têm a mesma qualidade de crédito. Portanto, é necessário um ajuste para refletir a qualidade de crédito de cada contraparte para se chegar ao valor de mercado. O ajuste também considera fatores contratuais destinados a reduzir a exposição de crédito do Banco para cada contraparte, tais como garantias e direitos de compensação.
(c) Ativos circulante e realizável a longo prazo - Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo os rendimentos e as variações monetárias ou cambiais auferidos, deduzido, quando aplicável, das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante julgado suficiente para cobrir possíveis perdas e considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes do BACEN e requisitos das Resoluções nº 2.682 e nº 4.512 do CMN.
(d) Investimentos, imobilizado e ativo intangível - São demonstrados ao custo de aquisição, combinado com os seguintes aspectos: • As participações em sociedades controladas, em proporção ao valor do patrimônio líquido contábil dessas controladas, são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial. • A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear, considerando taxas que contemplem a vida útil econômica dos bens. A avaliação periódica sobre o reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos, normatizada pela Resolução nº 4.535 do CMN, tem periodicidade anual. • O intangível está representado pelos direitos adquiridos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução nº 4.534 do CMN. O ativo intangível foi classificado como um ativo de vida útil indefinida por não existir um limite previsível para o período durante o qual o ativo deverá gerar fluxos de caixa líquidos positivos para a Instituição. Os ativos que têm uma vida útil indefinida, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente, no segundo semestre, para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). São realizados testes na linha de "Outros ativos intangíveis", seguindo metodologia abordada pela regulamentação (CPC 01).

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 - (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(k) **Lucro por ação** - A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos no CPC 41 – Resultado por ação. O lucro por ação é calculado pela divisão do lucro líquido pela média ponderada do número de ações em circulação.

(l) **Saldos em moeda estrangeira** - A partir de janeiro de 2024, conforme Artigo 5º da Resolução CMN nº 4.924/21 que dispõe sobre a possibilidade de utilização de uma taxa alternativa de câmbio à vista para conversão de transações e de saldos em moeda estrangeira para a moeda nacional, o Banco J.P. Morgan utilizou a taxa de câmbio à vista Dólar Cupom Limpo (SPOT B3), em substituição da Ptax, para a conversão de seus saldos contábeis em Dólar Americano (USD) para a moeda nacional. Essa medida visa reduzir o descasamento cambial entre os saldos apresentados em dólar americano em comparação aos derivativos negociados pelo Banco na B3, com o objetivo de proteção da exposição cambial. A implementação da taxa Dólar Cupom Limpo (SPOT B3) é aplicada para a conversão de saldos em Dólar Americano (USD) e de forma prospectiva para os eventos contábeis a partir de janeiro de 2024, sem a necessidade de ajustes ou reclassificações aos períodos anteriores.

4. Gerenciamento de riscos e de capital: O Conglomerado Prudencial J.P. Morgan (Banco J.P. Morgan S.A., JPMorgan Chase Bank National Association, J.P. Morgan S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, J.P. Morgan Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. e o Atacama Multimercado – Fundo de Investimento, onde o Banco é cotista exclusivo) (“Conglomerado”) possui áreas de risco específicas, independentes das áreas de negócios, para administração dos diversos riscos existentes.

(a) Risco de mercado - É definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pelas empresas do Conglomerado. O risco de mercado inclui os riscos das operações sujeitas à variação cambial, taxa de juros, renda variável e de preços de mercadorias (*commodities*). O estabelecimento de funções segregadas entre as áreas de negócio (tomadoras de risco) e a área de risco de mercado (encarregada da medição, análise, controle e informação de riscos) proporciona suficiente independência e autonomia para um adequado controle de risco. Os limites estabelecidos têm como objetivo assegurar o alinhamento das exposições a risco de mercado com o apetite ao risco do Conglomerado. As operações realizadas restringem-se a mercados e produtos autorizados para os quais é realizada identificação prévia dos riscos inerentes e verificação da adequação da infraestrutura de controle.

(b) Risco operacional - É o risco de um resultado adverso resultante de processos ou sistemas internos inadequados ou falhos, fatores humanos, ou eventos externos que impactam os processos ou sistemas. O Risco Operacional inclui *compliance*, conduta, legal, estimativas e risco de modelo. Este risco é inerente às atividades do Conglomerado e pode se manifestar de várias formas, incluindo atos fraudulentos, interrupções nos negócios (incluindo aquelas causadas por eventos extraordinários fora do controle tais como desastres naturais), ataques cibernéticos, comportamento inadequado de funcionários, descumprimento de leis, regras aplicáveis e regulamentos ou falha de fornecedores ou outros fornecedores terceirizados em cumprir seus contratos. A Gestão de Risco Operacional tenta administrar o risco operacional em níveis apropriados considerando a posição financeira, as características da estrutura de negócios e dos mercados e ambientes regulatórios em que o Conglomerado opera. O Risco Operacional é parte integrante da estrutura de *Compliance*, Conduta e Risco Operacional (CCOR – na sigla em inglês) da Fima, implementada globalmente de forma a permitir que suas subsidiárias governem, identifiquem, meçam, monitorem e testem, gerenciem e relatem o risco. As unidades de negócios e funções corporativas do Conglomerado são responsáveis pela identificação, avaliação e controle do risco operacional, com o suporte da área de Gestão de Controles que é responsável pela execução diária do arcabouço do Gerenciamento do Risco Operacional incluindo a avaliação da eficácia de seus controles e a identificação dos riscos. O Conglomerado mantém uma supervisão da execução das políticas, práticas e governança de risco operacional. A área de gestão deste risco é voltada para reduzir as perdas operacionais através de controles que incluem ferramentas específicas utilizadas em todo o Conglomerado e alinhadas com a matriz. Os comitês de governança de risco contam com representantes do risco operacional e são definidos e estruturados de forma a dar transparência à informação, permitir escalar eventos significativos, riscos emergentes e garantir a solução dos problemas relacionados aos riscos operacionais identificados.

(c) Risco de liquidez - É definido como a possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - “descasamentos” entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento da Instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O grupo responsável pelo gerenciamento de risco de liquidez utiliza mecanismos que incluem a projeção do fluxo de caixa futuro e a manutenção de indicador mínimo aplicado aos ativos de alta liquidez do Conglomerado.

(d) Risco de crédito - É definido como a possibilidade de perda devido ao não recebimento dos valores contratados com clientes, resultante da incapacidade econômico-financeira da contraparte. No Brasil, as principais responsabilidades da área de crédito incluem a avaliação da capacidade dos clientes de gerar recursos suficientes para cumprir suas obrigações, a atribuição de uma classificação de risco (*rating*), a aprovação independente dos limites de crédito concedidos aos clientes, o monitoramento e gerenciamento do uso desses limites, e a implementação de ações para ajustar os riscos diante de uma possível deterioração do crédito. Para minimizar o risco de crédito, são utilizados mecanismos de monitoramento, avaliação e gerenciamento do portfólio de crédito, considerando possíveis concentrações em clientes, *ratings*, setores econômicos, regiões ou produtos, garantindo assim uma distribuição equilibrada dos riscos.

(e) Gerenciamento de capital - É definido em atendimento à Resolução nº 4.557 do CMN o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pelo Conglomerado, assegurando nível adequado de capital em conformidade com as diretrizes e limites regulatórios, e permitindo prospectivamente ao Conglomerado implementar suas estratégias de negócios. Tais objetivos estão descritos na Política de Gerenciamento de Capital, que também define a governança a ser seguida no gerenciamento e os procedimentos a serem realizados no monitoramento e elaboração dos relatórios regulatórios relacionados ao gerenciamento de capital. A Diretoria aprova a Política de Gerenciamento de Capital, o Plano de Contingência, o Plano de Capital e o parâmetro de Apetite a Risco pelo menos uma vez ao ano. O Conglomerado está classificado como Segmento 3 conforme Resolução nº 4.553 do CMN e durante o período não houve qualquer descumprimento dos requisitos de capital previstos na regulamentação em vigor. Seguem abaixo os principais números:

	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Patrimônio de referência (PR) (Nível 1)	11.234.021	9.973.209
Risco de crédito.....	11.693.463	15.701.788
Risco de mercado.....	30.367.134	38.267.984
Risco operacional.....	8.412.999	6.595.597
Ativos ponderados pelo risco (RWA)	50.473.596	60.565.369
Índice de Basileia (IB)	22,26%	16,47%
PR mínimo exigido para RWA.....	4.037.888	4.845.230
Adicional de capital principal.....	1.261.840	1.514.134
Risco da carteira <i>banking</i>	197.144	88.301
Total de capital requerido	5.496.872	6.447.665
Margem sobre o capital requerido	5.737.149	3.525.544

Para outras informações consulte o Relatório de Gerenciamento de Risco e Capital (Pilar III) no site <https://www.jpmorgan.com.br/pt/disclosures>.

(f) Análise de Sensibilidade - De acordo com a Circular nº 3.959 do BACEN, apresentamos a seguir a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, onde se concentram os riscos relevantes das instituições do Conglomerado. A análise de sensibilidade é realizada na visão do Conglomerado JP Morgan e executada no escopo da Gerência de Risco de Mercado, que é responsável por monitorar e reportar diariamente as utilizações de limites, revisar a política pelo menos anualmente, garantir que a infraestrutura dos sistemas de risco de mercado seja adequada, informar diariamente as posições de risco para a alta administração, incluindo os supervisores das Unidades de Negócios, Traders e Diretor Estatutário de Riscos das Entidades (*Chief Risk Officer*, CRO). O gerenciamento, monitoramento e controle de Risco de Mercado é feito diariamente através de três tipos de medidas: estatísticas, não estatísticas e simulações de estresse. a) Medidas estatísticas são representadas pela *Value at Risk* (VaR): É uma medida estatística que estima a perda potencial decorrente de movimentos adversos em condições normais de mercado. Calculado utilizando simulação histórica – 1 ano de série histórica, horizonte de 1 dia e nível de confiança de 95%. b) As medidas não estatísticas são utilizadas com o intuito de limitar o tamanho absoluto das posições em aberto. As principais medidas não estatísticas são: Valor de mercado; *Basis Point Value* (BPVs): Variação do valor de mercado decorrente de um aumento de um ponto-base (+0,01%) nas taxas de juros; Delta: sensibilidade de primeira ordem em relação ao ativo subjacente; Gamma: sensibilidade de segunda ordem em relação ao ativo subjacente; Vega: sensibilidade de primeira ordem em relação à volatilidade implícita; Rho: equivalente ao BPV, sensibilidade de primeira ordem à taxa de juro. c) Teste de estresse, que também é uma medida não estatística, visa capturar eventos de mercado atípicos, porém plausíveis e medir as perdas e ganhos potenciais. Os cenários buscam definir e antecipar eventos futuros em vez de replicar crises passadas. Projetados de forma que cada cenário seja impulsionado por um grande movimento em pelo menos uma classe de ativos (epicentro econômico) e contágio nas classes remanescentes (i.e., câmbio, taxas de juros, preços de ações e *commodities*). Estrutura de limites - Os limites são estabelecidos pela Área de Riscos de Mercado e pelos Diretores das Unidades de Negócios. Os outorgantes decidiram estabelecer limites de VaR, Estresse, “*Stop-Loss*” e de sensibilidades (limites não estatísticos). Os limites são apresentados pelos signatários de limites apropriados e preestabelecidos e são, também, apresentados ao Comitê de Risco do Brasil (“*BRC*”) e à Diretoria. Seguem dados quantitativos:

VaR 95% do Conglomerado J.P. Morgan

	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Fator de risco		
Moeda estrangeira & taxa de juros.....	18.542	23.982
Renda variável.....	2.747	13.666
Efeito de diversificação.....	(2.620)	(7.735)
Total	18.669	29.913

	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Relatório de risco de mercado – exposição		
Fator de risco		
Juros Pré	(100)	(322)
Inflação	(293)	(296)
USD	45	(269)
USD – On	(486)	215
Outros	15	8
USD	(9.043)	67.572
JPY	(2.552)	(4.207)
EUR	(81.591)	(268.821)
GBP	(30.377)	32.931
Outras	214.839	261.677
Delta	(73.359)	506.951

	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
BPV		
USD	45	(269)
USD – On	(486)	215
Outros	15	8
USD	(9.043)	67.572
JPY	(2.552)	(4.207)
EUR	(81.591)	(268.821)
GBP	(30.377)	32.931
Outras	214.839	261.677
Delta	(73.359)	506.951

	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
FX Delta		
EUR	(81.591)	(268.821)
GBP	(30.377)	32.931
Outras	214.839	261.677
Delta	(73.359)	506.951

	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Ações		
Juros Pré	(100)	(322)
Inflação	(293)	(296)
USD	45	(269)
USD – On	(486)	215
Outros	15	8
USD	(9.043)	67.572
JPY	(2.552)	(4.207)
EUR	(81.591)	(268.821)
GBP	(30.377)	32.931
Outras	214.839	261.677
Delta	(73.359)	506.951

Resultado dos Testes de Stress

Cenário

	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
<i>Bond Sell Off</i>	(104.607)	59.882
<i>Cmdty Sell Off</i>	(208.075)	(71.987)
<i>Credit Crisis</i>	(401.346)	(369.503)
<i>Basis</i>	342.287	306.167
<i>EM Sell Off</i>	(301.122)	(189.789)
<i>Equity Collapse</i>	(592.404)	49.628
<i>EURO Zone</i>	(287.898)	(282.753)
<i>Gen. Recovery</i>	87.534	172.158
<i>Inflation</i>	(516.722)	(198.732)
<i>Oil Crisis</i>	61.806	122.360
<i>USD Crisis</i>	(319.278)	(284.747)

Cenários:

- Equity Collapse* é representado por uma reversão abrupta no mercado de ações após um longo e sustentado período de aquecimento do mercado global.
- Credit Crisis* é representado por uma instabilidade política nos países emergentes gerando fuga de recursos destes mercados para o mercado americano e europeu.
- Bond Sell Off* é representado por uma crise deflagrada por uma mudança na política monetária nos EUA para contracionista (“*hawkish*”).
- Inflation*: Similar ao *Bond Sell Off*, no entanto a crise é deflagrada por alta inesperada da inflação nos EUA.
- USD Crisis* é representado por uma crise deflagrada por desvalorização significativa do dólar em relação às outras moedas do G10.
- Commodities Sell Off* é representado por uma crise decorrente de queda abrupta nos preços de *commodities*.
- Emerging Markets Sell Off* é representado por uma crise severa em mercados emergentes e fuga de capitais para mercados desenvolvidos.
- EURO Zone* é representado por uma crise deflagrada por fuga de capitais dos seguintes países da União Europeia: Grécia, Irlanda, Portugal, Espanha e Itália.
- General Recovery*: neste cenário os mercados estão positivos globalmente e se observa uma venda moderada de títulos da dívida de países desenvolvidos e pequena desvalorização de metais preciosos.
- Basis* é representado pela expectativa de que um ou mais *dealer* precise sair de suas posições mais ilíquidas e o mercado agindo preventivamente a esses fluxos unilaterais.
- Energy Crisis* é representado por um choque específico no mercado de petróleo, desencadeado por uma deterioração aguda da estabilidade geopolítica no Oriente Médio.

5. Caixa e equivalentes de caixa: São representados por disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez com prazo original de vencimento em até 3 meses.

	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Disponibilidades	142.292	57.933
Aplicações em operações compromissadas	22.186.477	32.332.112
Posição bancada.....	3.866.252	22.084.501
Posição financiada.....	17.442.343	9.321.388
Posição vendida.....	877.882	926.223
Aplicações em depósitos voluntários no BACEN	18.499.999	21.569.999
Aplicações em moeda estrangeira	404.521	741.188
Total	41.233.289	54.701.232

6. Títulos e Valores Mobiliários – TVM

a) Classificação e composição da carteira

	Valor de custo	Ganhos/(Perdas) não realizados	Valor de mercado em dezembro de 2024	Valor de mercado em dezembro de 2023
Títulos para negociação	21.402.851	(8.703)	21.394.148	26.970.118
Carteira própria	16.898.649	74.646	16.973.295	22.259.751
LFT.....	275.837	(16)	275.821	164.642
LTN.....	3.556.912	(8.635)	3.548.277	1.792.281
NTN-B.....	1.127.438	(9.221)	1.118.217	2.063.668
NTN-C.....	1.040	400	1.440	-
NTN-F.....	2.925.039	(12.164)	2.912.875	1.038.214
Títulos públicos emitidos por governo no exterior.....	4.264.521	137.017	4.401.538	12.753.934
Cotas de fundos de investimento.....	4.500.038	-	4.500.038	4.097.702
Ações.....	247.824	(32.735)	215.089	349.310
Vinculados à prestação de garantias	4.051.694	(83.340)	3.968.354	2.896.132
LFT.....	375.430	(24)	375.406	3.337
LTN.....	769.362	(6.499)	762.863	1.501.007
NTN-B.....	2.852.866	(76.817)	2.776.049	1.341.661
NTN-C.....	-	-	-	1.473
Cotas de fundos de investimento.....	54.036	-	54.036	48.654
Vinculados a compromissos de recompra	452.508	(9)	452.499	1.814.235
LFT.....	452.508	(9)	452.499	-
NTN-B.....	-	-	-	1.814.235
Títulos disponíveis para venda	-	-	-	35.089
Carteira própria	-	-	-	35.089
Debêntures.....	-	-	-	35.089
Total da carteira de TVM	21.402.851	(8.703)	21.394.148	27.005.207

(b) Cotas de fundos de investimento - As cotas de fundos de investimento estão representadas, principalmente, por aplicações do Banco em um fundo de investimento exclusivo, cuja composição da carteira é demonstrada abaixo:

	Ativo / (Passivo) Dezembro de 2024	Ativo / (Passivo) Dezembro de 2023
Fundo de investimento - exclusivo	4.500.038	4.097.702
Operações compromissadas	3.159.691	4.702.536
Títulos e valores mobiliários	1.038.423	(159.539)
Ações.....	1.017.872	252.790
LTN.....	366.932	-
Creddores por empréstimos de ações.....	(769.498)	(946.455)
Direitos por empréstimos de ações.....	423.117	134.126
 Mercado futuro	(10.807)	(6.660)
Futuro – DI.....	(26)	(5.838)
Futuro – Ibovespa.....	(1.250)	(854)
Futuro – S&P.....	(9.509)	32
Futuro – Dólar.....	(22)	-
Outros derivativos	88.096	(464.464)
Outros derivativos.....	88.096	(464.464)
Opções	211.818	608.498
Listadas.....	249.296	290.982
Flexíveis.....	(37.478)	387.516
Diversos	12.709	(182.778)
Valores a pagar/receber.....	12.709	(182.778)
Disponibilidades	108	109
Outros fundos	54.036	48.654
Total cotas de fundos de investimento	4.554.074	4.146.356

c) Composição por prazos de vencimento dos papéis

	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Carteira própria.....	4.715.127	1.964.499	5.852.345	399.749	4.041.575	16.973.295
Vinculados a compromisso de recompra.....	-	452.499	-	-	-	452.499
Vinculados à prestação de garantias.....	54.036	-	54.149	919.556	2.940.613	3.968.354
Total da carteira – dezembro de 2024	4.769.163	2.416.998	5.906.494	1.319.305	6.982.188	21.394.148
Total da carteira – dezembro de 2023	4.495.666	3.776.314	14.852.156	896.397	2.984.674	27.005.207

7. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação que se destinam a atender suas necessidades próprias e de seus clientes, com o objetivo de reduzir a exposição a riscos de mercado. A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias de operação, estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limites das posições. As operações com instrumentos financeiros derivativos geralmente representam compromissos futuros para trocar moedas ou indexadores, para comprar ou vender ativos financeiros nos termos e datas especificadas nos contratos ou, ainda, compromissos para trocar pagamentos futuros de juros. Os valores dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação são resumidos como segue:

(a) Composição por indexador

	Valor a receber	Valor a pagar	Valor nominal dezembro de 2024	Valor nominal dezembro de 2023
Operações de swap	3.829.728	5.498.177	111.688.020	97.986.479
Taxa de juros.....	1.214.286	1.197.971	72.670.450	57.911.629
Moeda.....	699.903	2.137.362	27.372.729	29.103.448
Ações.....	1.952.819	2.158.480	11.644.841	10.971.402
Ajustes prudenciais (1).....	4.364	-	-	-
Operações com opções	997.970	1.670.770	37.859.345	54.716.173
Compra de opção	997.970	19.515.580	28.518.057	28.518.057
Compra de dólar.....	641.973	-	6.150.587	8.397.124
Compra de índice de ação.....	91.964	-	479.287	634.659
Compra de ação.....	14.231	-	4.341.155	11.274.666
Compra de <i>commodities</i>	167.752	-	2.035	

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 - (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(e) Valor nominal por contraparte

	Pessoa jurídica	Instituições financeiras	Investidores institucionais	Câmaras de liquidações	Total dezembro de 2024	Total dezembro de 2023
Operações de swap.....	42.471.870	4.040.298	28.908.920	36.266.932	111.688.020	97.986.479
Operações com opções.....	24.772.709	535.825	12.550.811	-	37.859.345	54.716.173
Operações de futuros.....	-	-	-	131.057.823	131.057.823	233.150.647
Operações a termo.....	246.785	631.618	577.620	-	1.456.023	751.187
Outros derivativos.....	74.447.834	4.509.719	9.877.167	-	88.834.720	105.997.940

(f) Resultado por produto

	Resultado líquido dezembro de 2024	Resultado líquido dezembro de 2023
Operações de swap.....	6.746.926	(5.358.404)
Operações com opções.....	2.375.595	941.433
Operações de futuros.....	(791.246)	356.570
Operações a termo.....	(1.847.926)	(3.364.251)
Outros derivativos.....	492.547	(84)
	6.517.956	(3.292.072)

As garantias dadas nas operações de instrumentos financeiros derivativos junto à B3 são representadas principalmente por títulos públicos federais os quais totalizam o montante de R\$ 3.914.318 (dezembro de 2023 – R\$ 2.847.478) registradas como vinculadas à prestação de garantias.

8. Operações de crédito, operações com característica de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa: A classificação das operações de crédito e a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa foram definidas de acordo com o estabelecido pela Resolução nº 2.682 do CMN. A carteira de crédito é composta por:

	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Operações de crédito – setor privado		
Empréstimos.....	250.497	253.274
Títulos descontados.....	1.531.930	1.297.321
Empréstimos de ação.....	167.017	2
Títulos e créditos a receber.....	364.001	737.266
Carteira de câmbio		
Adiantamentos sobre contratos de câmbio.....	480.550	978.631
Total	2.793.995	3.266.494

(a) Concentração de crédito

	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Principal devedor.....	249.822	579.842
Percentual em relação ao total da carteira de crédito – %.....	9%	18%
Dez maiores devedores.....	1.573.268	2.283.833
Percentual em relação ao total da carteira de crédito – %.....	56%	70%

(b) Composição por segmento e setor econômico

	Dezembro de 2024				
	Comércio	Indústria	Serviços	Instituição financeira	Total
Pessoa jurídica					
Capital de giro, desconto de títulos e conta garantida.....	14.737	1.402.310	365.380	-	1.782.427
Importação e exportação.....	-	480.550	-	-	480.550
Títulos e créditos a receber.....	-	-	-	364.001	364.001
Empréstimos de ação.....	-	-	-	167.017	167.017
Total	14.737	1.882.860	365.38	531.018	2.793.995

	Dezembro de 2023				
	Comércio	Indústria	Serviços	Instituição financeira	Total
Pessoa jurídica					
Capital de giro, desconto de títulos e conta garantida.....	8.712	1.284.050	257.833	-	1.550.595
Importação e exportação.....	-	978.631	-	-	978.631
Títulos e créditos a receber.....	-	-	-	737.266	737.266
Empréstimos de ação.....	-	-	-	2	2
Total	8.712	2.262.681	257.833	737.268	3.266.494

(c) Composição por segmento e prazo a decorrer das operações

	Dezembro de 2024				
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Pessoa jurídica					
Capital de giro, desconto de títulos e conta garantida.....	1.561.764	113.606	107.057	-	1.782.427
Importação e exportação.....	79.652	163.266	237.632	-	480.550
Títulos e créditos a receber.....	364.001	-	-	-	364.001
Empréstimos de ação.....	167.017	-	-	-	167.017
Total	2.172.434	276.872	344.689	-	2.793.995

	Dezembro de 2023				
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Pessoa jurídica					
Capital de giro, desconto de títulos e conta garantida.....	1.347.493	90.875	95.580	16.647	1.550.595
Importação e exportação.....	391.479	227.874	359.278	-	978.631
Títulos e créditos a receber.....	737.266	-	-	-	737.266
Empréstimos de ação.....	2	-	-	-	2
Total	2.476.240	318.749	454.858	16.647	3.266.494

(d) Composição por nível de risco

	Dezembro de 2024			Dezembro de 2023		
	Total da carteira	Provisão constituída	Total da carteira	Total da carteira	Provisão constituída	Total
Nível de risco.....						
AA.....	2.648.146	1.901	2.733.151	-	-	2.399
A.....	20.082	105	10.818	-	-	98
B.....	125.767	2.319	449.542	-	-	6.368
D.....	-	-	72.983	-	-	13.563
Total	2.793.995	4.325	3.266.494	-	-	22.428

(e) Evolução da provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa

	Saldo inicial	Constituição/ (reversão) de provisão	Baixa	Saldo final dezembro de 2024
Operações de crédito e outros créditos.....	22.428	55.084	(73.187)	4.325
Títulos e créditos a receber - sem característica de concessão de crédito.....	9.765	(4.665)	-	5.100
Total	32.193	50.419	(73.187)	9.425

	Saldo inicial	Constituição/ (reversão) de provisão	Baixa	Saldo final dezembro de 2023
Operações de crédito e outros créditos.....	12.616	9.812	-	22.428
Títulos e créditos a receber - sem característica de concessão de crédito.....	9.765	-	-	9.765
Total	22.381	9.812	-	32.193

Em 2024, foi revertida provisão referente a garantias financeiras prestadas no valor de R\$ 169 (dezembro de 2023 – constituição de R\$ 1.351). O saldo das provisões sobre garantias financeiras prestadas totaliza R\$ 1.754 (dezembro de 2023 – R\$ 1.923). O valor de operações reestruturadas totalizam R\$ 73.187 nos exercícios de 2024 e 2023. Não houve recuperação de crédito no mesmo período, nos termos da Resolução 4.557/2017. Em dezembro de 2024, o Banco baixou para prejuízo operações de crédito no valor de R\$ 73.187, não tendo tido baixas em 2023.

9. Carteira de câmbio: No ativo, está representada, principalmente, por câmbio comprado a liquidar no valor de R\$ 11.634.397 (dezembro de 2023 – R\$ 8.644.293), direitos sobre vendas de câmbio no valor de R\$ 14.760.777 (dezembro de 2023 – R\$ 8.399.412) e foram deduzidos por adiantamentos recebidos em moeda nacional no valor de R\$ 25.103 (dezembro de 2023 – R\$ 1.284). No passivo, está representada por câmbio vendido a liquidar no valor de R\$ 14.743.387 (dezembro de 2023 – R\$ 8.395.351) e obrigações por compra de câmbio no valor de R\$ 11.581.731 (dezembro de 2023 – R\$ 8.701.457) e foram deduzidos por adiantamentos sobre contratos de câmbio, sem rendas, no valor de R\$ 443.581 (dezembro de 2023 – R\$ 926.002).

10. Outros ativos e outros passivos

	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Ativos		
Reservas no Banco Central (1).....	2.229.502	2.681.023
Negociação e intermediação de valores (2).....	541.431	523.201
Depósitos judiciais – obrigações fiscais e previdenciárias.....	714.952	683.402
Depósitos judiciais – ações cíveis.....	21.740	21.795
Depósitos judiciais – processos trabalhistas.....	24.771	21.729
Títulos e créditos a receber - sem característica de concessão de crédito.....	5.100	9.765
Rendas a receber.....	116.502	111.248
Devedores diversos no exterior.....	3.542	77.706
Outros.....	54.395	22.702
Total	3.711.935	4.152.571
Passivos		
Negociação e intermediação de valores (3).....	638.360	1.708.069
Provisões para despesas com pessoal.....	776.114	615.080
Provisões para despesas administrativas.....	24.815	23.128
Credores diversos no exterior.....	33.787	32.386
Ordens de pagamento em moeda estrangeira.....	132.202	164.006
Outros.....	82.597	37.893
Total	1.687.875	2.580.562

(1) O valor é composto por reservas compulsórias no Banco Central no valor de R\$ 1.695.083 (dezembro de 2023 – R\$ 2.570.934) e reserva PIX no valor de R\$ 534.419 (dezembro de 2023 – R\$ 110.089).

(2) Referem-se a devedores por conta de liquidações pendentes no valor de R\$ 460.925 (dezembro de 2023 – R\$ 8.352) e operações com ativos financeiros e mercadorias no montante de R\$ 80.506 (dezembro de 2023 – R\$ 514.849).

(3) Referem-se, principalmente, a credores por conta de liquidações pendentes no valor de R\$ 155 (dezembro de 2023 – R\$ 277.019), operações com ativos financeiros a liquidar no valor de R\$ 612.605 (dezembro de 2023 – R\$ 200.387) e credores por empréstimos de ações no valor de R\$ 23.253 (dezembro de 2023 – R\$ 1.228.947).

11. Imposto de renda e contribuição social

(a) Ativos e obrigações fiscais correntes

	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Ativo		
Impostos e contribuições a compensar/recuperar.....	159.184	8.792
Total	159.184	8.792
Passivo		
Impostos e contribuições a recolher.....	49.107	59.578
Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro.....	-	334.288
Total	49.107	393.866

(b) **Ativos e obrigações fiscais diferidos** - A natureza e a origem do imposto de renda e a contribuição social diferidos são demonstrados como segue:

	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Diferenças temporárias	976.722	592.685
Contingências.....	184.533	176.592
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	39.737	35.131
Provisão para honorários advocatícios.....	-	9.235
Provisão para participação nos lucros.....	116.361	129.760
Marcação a mercado – TVM e derivativos.....	320.965	150.726
Unidades de ações restritas – RSU.....	178.184	85.129
Outros.....	3.123	6.112
Prejuízos fiscais e base negativa	133.819	-
Créditos tributários – ativo	976.722	592.685
Obrigações fiscais diferidas – passivo	(1.246.875)	(567.201)

Em 2024 foi constituído crédito tributário sobre diferenças temporárias no valor de R\$ 406.864 (dezembro de 2023 – R\$ 141.768), tendo sido realizado R\$ 156.646 (dezembro de 2023 – R\$ 210.511) sobre diferenças temporárias. Também foi constituído em 2024 crédito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa no valor de R\$ 133.819 (dezembro de 2023 – R\$ 0). Em 2024 foi constituído passivo fiscal diferido sobre diferenças temporárias no valor de R\$ 679.674 (dezembro de 2023 – realização no valor de R\$ 410.229). A previsão de realização dos créditos tributários no montante de R\$ 976.722 (dezembro de 2023 – R\$ 592.685) é estimada conforme abaixo:

	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano	10º Ano
	14%	24%	10%	6%	6%	18%	2%	11%	4%	5%

Com base na Resolução nº 4.818 do CMN e a Resolução nº 2 do BACEN, os créditos tributários e obrigações fiscais diferidas devem ser apresentados integralmente no longo prazo, para fins de balanço. O valor presente dos créditos tributários, calculado considerando a estimativa de taxa de juros futuros apurada com base em informações de mercado, monta a R\$ 565.315 (dezembro de 2023 – R\$ 414.216).

(c) Resultado de IRPJ e CSLL

A tributação, considerando as alíquotas vigentes de imposto de renda e contribuição social (Nota 3(g)), sobre o resultado antes dos impostos é demonstrada como segue:

	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Resultado antes do IRPJ e CSLL – deduzido da participação nos lucros	1.735.394	1.754.043
Juros sobre capital próprio	(618.000)	(535.000)
Resultado ajustado	1.117.394	1.219.043
Encargo total do IRPJ e CSLL às alíquotas vigentes.....	(502.827)	(548.570)
Despesas indedutíveis líquidas e receitas não tributáveis.....	74.023	144.085
Participações em controladas.....	208.108	177.765
Efeito dos juros sobre capital próprio recebidos.....	(74.250)	-
Outros.....	(1.822)	(2.413)
Feito das adições e exclusões no cálculo dos tributos	206.059	324.263
Resultado de IRPJ e CSLL no período	(296.768)	(224.307)

12. Participações em sociedades controladas

	J.P. Morgan S.A. DTVM	J.P. Morgan CVM S.A.	Total dezembro de 2024	Total dezembro de 2023
Participação no capital integralizado – %.....	100%	100%	-	-
Patrimônio líquido.....	900.310	2.041.786	2.942.096	2.547.658
Lucro líquido contábil do período.....	160.058	302.405	462.463	395.033
JCP pago durante o período.....	51.000	113.500	164.500	-
Resultado de participações em controladas	160.058	302.405	462.463	395.033
Valor contábil do investimento	900.310	2.041.786	2.942.096	2.547.658

13. Imobilizado: O imobilizado de uso é representado, principalmente, por edificações no valor de R\$ 45.714 (dezembro de 2023 – R\$ 45.570) e terrenos no valor de R\$ 46.204 (dezembro de 2023 – R\$ 46.204), bem como por instalações, móveis e equipamentos de uso no valor de R\$ 106.578 (dezembro de 2023 – R\$ 99.076), e sistema de processamentos de dados no valor de R\$ 58.679 (dezembro de 2023 – R\$ 53.400).

14. Ativos intangíveis: Em dezembro de 2023, os saldos de ativos intangíveis incluíam a aquisição de Código Fonte, cujo valor era de R\$ 2.500. Este ativo foi baixado em 2024, devido ausência de expectativa de benefícios futuros para a entidade.

15. Depósitos e captações

(a) Depósitos

	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total dezembro de 2024	Total dezembro de 2023
Depósitos à vista.....	1.399.582	-	-	-	1.399.582	1.144.790
Depósitos em moedas estrangeiras.....	-	-	-	-	-	5
Depósitos interfinanceiros.....	-	129.833	1.635.565	-	1.765.398	1.863.320
Depósitos a prazo.....	3.532.641	5.827.269	2.130.367	5.783.248	17.273.525	23.657.020
Total	4.932.223	5.957.102	3.765.932	5.7		

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 - (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Transações com entidades do Grupo

	Ativos / (Passivos)		Receitas / (Despesas)	
	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Disponibilidade em moeda estrangeira	18.516	35.327	-	-
JP Morgan Chase Bank, N.A. – London Branch	5.786	18.964	-	-
Banco JPMorgan S.A. México	11.467	113	-	-
JPMorgan Chase Bank, N.A. – Tokyo Branch	327	16.250	-	-
JPMorgan Chase Bank, National Association	936	-	-	-
-Aplicação em moeda estrangeira	404.521	741.188	11.720	16.793
JPMorgan Chase Bank, National Association	404.521	741.188	11.720	16.620
JP Morgan Chase Bank, N.A. - London Branch	-	-	-	173
Instrumentos financeiros derivativos	466.389	(366.370)	(1.349.458)	(6.466.009)
Atacama Multimercado Fundo de Investimento	16.228	518.790	152.516	1.011.827
J.P. Morgan Overseas Capital LLC	101.877	(73.221)	174.472	(162.280)
JPMorgan Chase Bank, N.A. São Paulo Branch	(6.627)	(77.244)	(129.308)	322.479
Lawton Multimercado	354.911	(734.959)	(1.547.138)	(7.638.035)
Outros ativos/ (passivos)	138.714	108.899	717.085	571.346
JP Morgan Administradora de Carteiras do Brasil Ltda	145	726	4.103	3.914
JPMorgan Chase Bank, National Association	27.209	106.593	168.971	145.371
J.P. Morgan Securities LLC	4.577	7.550	70.213	97.132
J.P. Morgan S.A. DTVM	-	604	10.956	11.012
J.P. Morgan CCVM S.A.	58.164	(59.901)	13.227	13.277
J.P. Morgan Overseas Capital LLC	19.733	11.953	164.504	107.097
Lawton Multimercado	9.496	6.355	86.385	66.913
JPMorgan Chase Bank, N.A. – London Branch	12.313	8.954	127.763	49.866
J.P. Morgan Securities PLC – Paris Branch	5.417	16.643	65.404	67.950
J.P. Morgan Investimentos e Finanças Ltda	(252)	9.382	(497)	8.814
J.P. Morgan SE	1.666	-	4.301	-
J.P. Morgan Ventures Energy Corporation	246	-	1.755	-
Depósitos	3.617.007	(7.484.059)	(832.440)	(490.863)
Atacama Multimercado Fundo de Investimento	(35)	(24)	-	-
Lawton Multimercado	(1.506.181)	(5.296.526)	(614.146)	(236.570)
Chase Manhattan Holdings Limitada	(41.749)	(6.598)	(1.954)	(739)
JPMorgan Gávea Gestão de Patrimônio	(32.929)	(31.043)	(3.166)	(3.509)
HCM Participações Brasil Ltda	(63.211)	(37.934)	(5.163)	(13.538)
J.P. Morgan CCVM S.A.	(549.921)	(807.947)	(68.788)	(93.142)
J.P. Morgan S.A. DTVM	3.648.924	(558.726)	(62.824)	(64.482)
JP Morgan Administradora de Carteiras do Brasil	(158.263)	(156.049)	(15.501)	(7.026)
J.P. Morgan Investimentos e Finanças Ltda	(33.957)	(79.543)	(4.733)	(14.228)
Norchem Holdings e Negócios Ltda	(115.018)	(107.971)	(11.154)	(11.435)
Norchem Participações e Consultoria Ltda	(28.491)	(26.237)	(2.747)	(2.926)
Gaborone Participações Ltda	(6.001)	(3.134)	(402)	(280)
JPMorgan Chase Bank, N.A. – São Paulo Branch	432.327	(372.327)	(41.862)	(42.988)
Obrigações por operações compromissadas	(17.894.952)	(11.130.128)	(1.035.504)	(1.537.757)
J.P. Morgan S.A. DTVM	(1.891.234)	(1.666.574)	(158.548)	(157.824)
J.P. Morgan CCVM S.A.	(4.146.235)	(1.498.006)	(218.209)	(178.765)
JPMorgan Chase Bank, N.A. – São Paulo Branch	(152.499)	(141.073)	(13.355)	(24.691)
Lawton Multimercado	(8.545.129)	(3.120.181)	(393.811)	(713.863)
Atacama Multimercado Fundo de Investimento	(3.159.855)	(4.704.292)	(251.582)	(462.614)
Obrigações por empréstimos em moeda estrangeira	(20.843.616)	(38.304.538)	(1.856.139)	(1.465.311)
JPMorgan Chase Bank, National Association	(20.843.616)	(38.304.538)	(1.856.139)	(1.465.311)
Operações de câmbio	(60)	-	(8.939)	(30.648)
JPMorgan Chase Bank, N.A. – São Paulo Branch	(60)	-	(8.939)	(30.648)
Despesa de pessoal	(234.736)	(175.779)	(132.364)	(73.301)
JPMorgan Chase & CO	(234.736)	(175.779)	(132.364)	(73.301)

O Banco verificou que para os períodos apresentados não houve operações com membros da Diretoria e seus relacionados. As transações com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, levando em consideração a ausência de risco.

(b) Remuneração da Administração - Para fins de divulgação da remuneração dos administradores foram considerados os diretores estatutários do Conglomerado. A despesa no período com a remuneração dos administradores está demonstrada a seguir:

	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Salários e encargos	35.279	27.491
Participação nos lucros e gratificações	84.248	91.524
Encargos sobre gratificações	28.957	31.553
Planos de aposentadoria e pensão	1.172	914
Outros benefícios	2.356	1.681

20. Benefícios

(a) **Fundo de pensão** - O Banco é um dos patrocinadores da Multiprev Fundo Múltiplo de Pensão ("Fundo"), constituído majoritariamente sob a modalidade de contribuição definida. As reservas matemáticas individuais são atribuídas a cada participante e calculadas de acordo com fórmulas e hipóteses atuariais sendo o benefício apurado com base nas contribuições vertidas. No período, o Banco J.P. Morgan S.A. contribuiu com R\$ 25.911 (dezembro de 2023 – R\$ 24.517) para o Fundo.

A DIRETORIA NA DATA DO RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	
Azarias de Castro Feitosa Junior	Jorge Constantino Bernardes dos Santos
Daniel Costa Barreto	Landulpho Borges da Fonseca Tutzer Profili
Decio Ramos Porchat de Assis	Mariana Plass Rizzo
Eduardo Pera Silva	Paulo Coimbra de Souza
Eliza Harumi Ogawa	Pedro Carlos Ramos Ribeiro Junior
Fabio Jorge Resegue	Pedro Clark Juliano
Flávia Rocha Lima de Almeida Prado	

(b) **Unidade de ações restritas** - Os funcionários elegíveis do Banco participam do programa global de remuneração de longo prazo através do recebimento de unidades de ações restritas (RSUs). Sua entrega em data futura está sujeita a restrições, cancelamentos ou reversões. Por serem restritas, o período de aquisição do direito (*vesting period*), de 50% das ações se dá em dois anos e os outros 50% em três. Caso o funcionário se desligue da Instituição por conta própria, o plano de benefício em ações é cancelado. A mensuração das RSUs é baseada no número de ações da matriz (listadas na Bolsa de Nova Iorque – NYSE) concedidas multiplicado pelo valor justo da ação na data da concessão.

	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Ações em circulação em 01/01/2024	257.786	36.994
Ações outorgadas durante o período (<i>granted</i>)	101.208	16.820
Ações entregues no período (<i>vested</i>)	(97.010)	(14.298)
Transferência/saída de funcionários	(7.033)	(993)
Ações em circulação em 31/12/2024	254.951	38.523

	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Ações em circulação em 01/01/2023	230.232	32.618
Ações outorgadas durante o período (<i>granted</i>)	116.513	16.361
Ações entregues no período (<i>vested</i>)	(80.463)	(11.168)
Transferência/saída de funcionários	(8.496)	(817)
Ações em circulação em 31/12/2023	257.786	36.994

O valor do passivo em 31 de dezembro de 2024, incluindo encargos sociais, é de R\$ 344.852 (dezembro de 2023 – R\$ 243.176). Em virtude desse programa a despesa registrada no período é de R\$ 165.326 (dezembro de 2023 – R\$ 110.925), incluindo os encargos sociais.

21. Outras informações

(a) Fianças, avais, coobrigações e outras garantias prestadas a clientes montam a R\$ 560.231 (dezembro de 2023 – R\$ 467.097). O montante referente à provisão sobre risco de crédito de garantias prestadas é de R\$ 1.754 (dezembro de 2023 – R\$ 1.923).

(b) "Receitas de prestação de serviços" referem-se, principalmente, a administração de fundos no valor de R\$ 83.882 (dezembro de 2023 – R\$ 114.835), receita de comissão de colocação de títulos no mercado no valor de R\$ 30.746 (dezembro de 2023 – R\$ 98.687), rendas de serviços de assessoria técnica no valor de R\$ 79.354 (dezembro de 2023 – R\$ 102.631) e rendas de serviços prestados no exterior no valor de R\$ 641.697 (dezembro de 2023 – R\$ 416.018).

(c) "Outras despesas administrativas" referem-se às contas apresentadas no quadro abaixo:

	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Despesas de serviços com o sistema financeiro	175.370	185.951
Despesas com serviços de terceiros	62.439	49.908
Despesas com viagens	28.511	24.364
Despesas com sistemas e tecnologias	21.141	21.007
Despesas com manutenção e conservação	6.319	4.767
Despesas de comunicação	6.677	7.542
Despesas com aluguel	20.528	17.215
Despesas de depreciação	18.015	20.386
Despesas diversas	45.069	42.667
Total	384.069	373.807

(d) "Reversão / (Constituição) de provisões" referem-se a despesas com provisão para passivos contingentes e obrigações legais de naturezas fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas, líquidas de reversões, no valor de R\$ 24.832 (dezembro de 2023 – R\$ 30.548).

(e) Composição de "Outros resultados operacionais":

	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Outros resultados operacionais	34.619	5.030
Reversão de provisões operacionais	42.216	13.121
Atualização de depósitos judiciais	34.221	44.171
Outros	(41.818)	(52.262)

(f) As "Participações no lucro" referem-se ao provisionamento das participações dos funcionários nos resultados do Banco. (g) **Lucro por ação** - Não há distinção no método de cálculo do lucro básico e diluído por ação, uma vez que o Banco não teve movimentação de ações em tesouraria nos períodos compreendidos por esta demonstração financeira, e não há atualmente instrumentos de patrimônio ou qualquer instrumento associado que produzam potencial diluição.

Segue o cálculo do Lucro por ação:

	Janeiro-Dezembro/2024	Janeiro-Dezembro/2023
Lucro líquido do período	1.438.626	1.529.737
Média ponderada das ações emitidas em circulação (básico e diluído)		
Ações ordinárias	5.655	5.655
Lucro básico e diluído por ação em circulação (em reais - R\$)		
Ações ordinárias	254.399	270.510

(h) **Resultados não recorrentes** - A definição dos saldos de resultados não recorrentes segue os critérios definidos pela Resolução nº 2 do BACEN, que são: (i) não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da Instituição; e (ii) não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

Nos exercícios de 2024 e de 2023, o Banco não registrou resultados não recorrentes.

(i) Conforme estabelecido na Resolução nº 3.263 do CMN, o Banco possui acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional. Os valores a receber e a pagar são demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo, respectivamente, sem compensação dos valores.

DIRETOR RESPONSÁVEL PELA CONTABILIDADE	
Jorge Constantino Bernardes dos Santos	

CONTADOR	
João Augusto Makoto Hira	
CRC 1SP307985/O-0	

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas

Banco J.P. Morgan S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco J.P. Morgan S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

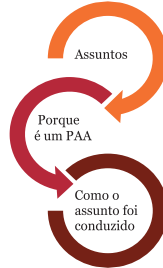
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Instituição em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA

Mensuração do valor justo de determinados instrumentos financeiros derivativos

Conforme divulgado nas Notas 3(b) e 7, a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros derivativos é uma área que inclui subjetividade, uma vez que depende de técnicas de avaliação realizadas com base em modelos internos e que envolvem premissas da administração para valorização de instrumentos e/ou dados observáveis. Continuamos a considerar essa área como foco em nossa auditoria uma vez que o uso de diferentes técnicas de avaliação e premissas podem produzir estimativas de valor justo significativamente diferentes e devido à relevância dos instrumentos financeiros derivativos no contexto das demonstrações contábeis.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos principais procedimentos de auditoria consideraram, entre outros:

- Atualização do nosso entendimento dos principais processos e testes sobre a efetividade dos principais controles relevantes relacionados aos processos de registro e confirmação dos dados das operações e reconciliação dos saldos contábeis com os relatórios analíticos.
- Adicionalmente, confrontamos os saldos contábeis com os relatórios analíticos extraídos dos sistemas subjacentes, que demonstram os saldos por operação, bem como, com o apoio de nossos especialistas em precificação de instrumentos financeiros, efetuamos, em base amostral, a reperformance independente dos cálculos de mensuração dos instrumentos financeiros derivativos de acordo com as boas práticas de mercado e com os requerimentos das normas do BACEN. Consideramos que os critérios adotados pela administração na mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros são consistentes e estão alinhados com as informações analisadas em nossa auditoria.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

São Paulo, 27 de março de 2025

PwC PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Caio Fernandes Arantes
Contador CRC 1SP222767/O-3

RELATÓRIO RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria ("Comitê") é órgão estatutário único para as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("BCB") que fazem parte do Conglomerado Financeiro J.P. Morgan ("Conglomerado JPMORGAN" ou "JPM") e auxiliar à Diretoria do JPM ("Diretoria" ou "Administração"), atuando de acordo com as Regras Operacionais do Comitê de Auditoria e regulamentação aplicável. Atualmente o Comitê é composto por 5 (cinco) membros, dentre os quais 3 (três) são independentes e 2 (dois) são membros da Diretoria de instituições do JPM, eleitos em observância dos critérios constantes da Resolução BCB nº 4.910/21. O processo de supervisão efetuado pelo Comitê baseia-se nas informações recebidas durante as apresentações efetuadas pelas diversas áreas de gerenciamento, de suporte e de controle, nos resultados dos trabalhos dos auditores independentes e internos e dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de capital, pelos controles internos e compliance, assim como em suas próprias análises decorrentes de observação direta. Dentre as principais atividades exercidas pelo Comitê, considerando a data-base de 31 de dezembro de 2024, destacam-se: (i) supervisão de cumprimento das exigências legais e regulamentares; (ii) supervisão, através de informações da auditoria interna, áreas de controles internos e de compliance, sobre inspeções dos órgãos reguladores e as correspondentes ações da Administração do JPM; (iii) avaliação da efetividade do sistema de controles internos e das auditorias independente e interna, com ênfase nos processos de avaliação de risco, no monitoramento do ambiente de controle e na detecção de eventuais deficiências existentes; (iv) avaliação da atuação, independência e qualidade do trabalho da auditoria interna e da auditoria independente; (v) avaliação da qualidade e integridade das demonstrações contábeis do JPM; (vi) monitoramento do Canal de Denúncias; (vii) supervisão das práticas de gerenciamento de risco; (viii) avaliação dos Relatórios de Ouvidoria emitidos semestralmente; e (ix) cumprimento, pela Administração, das recomendações feitas pelos auditores independentes e/ou internos.

Com o objetivo de assegurar a efetividade do ambiente de controles internos, o Comitê abordou diversas atividades que compõem o referido ambiente, as quais são regidas por um conjunto de políticas internas e procedimentos. O cumprimento de tais regras é supervisionado pela Administração do JPM e seu monitoramento, o processo de autoavaliação de controles pelas diversas áreas do JPM, a análise da eficiência operacional, a supervisão e as auditorias periódicas são realizados pelas auditorias interna e independente. Acerca das demonstrações contábeis, a elaboração é de responsabilidade da Administração do JPM, cabendo-lhe estabelecer os procedimentos necessários para assegurar a qualidade dos processos dos quais se originam as informações utilizadas na preparação das demonstrações e na geração dos relatórios. Ainda, a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("PwC") é responsável pela auditoria independente das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BCB. A PwC deve, ainda, emitir semestralmente relatórios sobre a qualidade e a eficácia dos controles internos vinculados aos relatórios financeiros. Além do serviços de auditoria independente, a PwC, no período-base do presente relatório, também foi contratada pelo JPM para realizar a análise dos impactos da Lei nº 14.596/2023 referente às novas regras de preço de transferência. Por fim, foram efetuadas reuniões com a área de finanças sobre destaques normativos, acompanhamento do ambiente de controle do processamento contábil e temas relevantes para as demonstrações contábeis. **Conclusão** O Comitê, em razão das atividades desenvolvidas e devidamente ponderadas suas responsabilidades, bem como o escopo e o tempo de sua atuação, analisou as Demonstrações Contábeis do Conglomerado JPM, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas dos respectivos Relatórios da Administração e Relatórios dos Auditores Independentes, emitidos sem ressalvas, razão pela qual o Comitê recomenda sua aprovação. São Paulo, 27 de março de 2025.

